

## “DIALÉTICA: SE NÃO CUIDAR, VAI FALTAR” – UM ESTUDO SOBRE A TEMÁTICA DA ÁGUA NO ESPAÇO ESCOLAR

Cristina de Oliveira Santos<sup>1</sup>  
Leticia de Fátima Moraes<sup>2</sup>

Educação Ambiental

### *Resumo*

O presente estudo, “DIALÉTICA: SE NÃO CUIDAR, VAI FALTAR” – UM ESTUDO SOBRE A TEMÁTICA DA ÁGUA NO ESPAÇO ESCOLAR”, tem o objetivo de introduzir o elemento “Água” como tema multidisciplinar. Para tanto, fez-se uso da metodologia da “Dialética”, proposta na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A BNCC vê a necessidade do aluno ser protagonista em seu projeto de vida, incluindo a ludicidade e a música na elaboração dos planos de aula e na implementação dos projetos políticos pedagógicos, promovendo a multidisciplinaridade e estimulando o protagonismo desejado. Por essa razão, neste estudo, abordou-se a metodologia da Dialética com o uso de músicas de temas correlatos às questões ambientais, como: escassez de água, grandes migrações, disponibilidade de recursos naturais e capacidade de suporte do meio ambiente a longo prazo. Em outra oportunidade, mas conjuntamente à proposta, foi disposta a apresentação da Dialética e da temática “Água” em evento promovido pelo Núcleo Regional de Educação de Campo Mourão – PR, em parceria com a UTFPR (PROFÁGUA), intitulado “Formação de Docentes de Escolas do Campo”. Em relação aos resultados obtidos, a oficina conseguiu estimular a reflexão sobre metodologias diferenciadas em sala de aula, como proposta para o trabalho com questões ambientais, especificamente com a temática “Água”. Após interação, observou-se que tal oficina cumpriu com o objetivo de ser um instrumento para a transversalidade na educação, pois, reforçou-se, através de enquete, a necessidade de se inserir a temática nos planos de trabalhos docentes de todos os componentes curriculares e não somente em Ciências e Geografia.

Palavras-chave: Água, BNCC, Educação Ambiental, Ludicidade e Multidisciplinariedade.

---

<sup>1</sup> Mestranda no programa de pós-graduação em Gestão e Regulamentação dos recursos hídricos (PROFÁGUA) – UTFPR- Campus de Campo Mourão. Departamento Engenharia Ambiental, [santosutfpr@hotmail.com](mailto:santosutfpr@hotmail.com).

<sup>2</sup> Mestranda no programa de pós-graduação em Gestão e Regulamentação em Recursos Hídricos (PROFÁGUA) – UTFPR- Campus de Campo Mourão. Departamento Engenharia Ambiental, [leticiamoraes1979@gmail.com](mailto:leticiamoraes1979@gmail.com).

## INTRODUÇÃO

Este estudo prioriza o elemento Água e a Educação Ambiental como fonte de investigações e reflexões no espaço multidisciplinar da Educação. A água é um bem de primeira necessidade, ou seja, fundamental à vida em todas suas formas, para as necessidades humanas, animais, cultivo de alimento, higiene e asseio pessoal, limpeza doméstica, descarga de vasos sanitários e outros usos importantes (SOTO, et al. 2006, p. 107).

A Educação Ambiental deve ser inserida em todos os níveis e modalidades de ensino, desde a Educação Infantil até o Ensino Fundamental (Anos Finais), presente, inclusive, nas versões da BNCC. Santinelo, Royer e Zanatta (2016) veem que as questões ambientais são “abordadas de forma irrisória na proposta preliminar para implantação da BNCC”, no entanto, elas devem contida na mesma, em toda sua formulação.

O estudo objetivou-se no desenvolvimento de uma oficina com metodologias diferenciadas para docentes que fizeram parte do evento “Formação para Educadores do Campo”, em 2019, do Núcleo de Educação de Campo Mourão - PR. Foram apresentados, nesta oficina, encaminhamentos metodológicos inovadores a serem realizados em sala de aula, por meio do viés da Dialética e do uso da música, com auxílio das tecnologias, viabilizando o lúdico para chamar a atenção dos discentes e obter resultados mais significativos no processo ensino-aprendizagem.

## METODOLOGIA

A metodologia encaminhada foi realizada a partir dos estudos da BNCC e a presença da educação ambiental e das metodologias propostas para isso. Em seguida, refletiu-se sobre vários problemas relacionados com a temática Água, para os quais foram planejadas práticas metodológicas a serem desenvolvidas nos planos de trabalho docente, sugeridos para aplicação em sala de aula. Propondo-se, assim, a “Dialética”.

A Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, “dispõe sobre a mesma, com objetivo fundamental de estímulos a ações que promovam o uso sustentável dos recursos naturais” (BRASIL, 2015). A Dialética, portanto, foi produzida com auxílio de recursos

tecnológicos, músicas, para abordar problemas com o tema Água, dentre os quais se destacam: a situação atual de migração das regiões com severa escassez de água, a falta de capacitação de produtores rurais, mediante o arcabouço legal ambiental de regularização de propriedades para fins de créditos rurais e a importância ambiental numa determinada propriedade produtiva; e ainda a mediação de conflitos em relação às bacias hidrográficas.

Depois dos ajustes e sugestões na produção da oficina “Dialética: Se não cuidar, vai faltar”, fomos convidados a participarmos do evento “Formação de docentes das escolas do campo”, realizado pelo NRE (Núcleo Regional de Educação) de Campo Mourão – PR, em parceria com Centro Universitário Integrado, Senar, Emater e UTFPR (Profágua). Nesta oficina, apresentou-se a Dialética aos docentes, buscando aguçar o interesse destes que acabaram interagindo com a dinâmica. Também foram introduzidos repertórios de diversas músicas tais como: Urubú “tá” com Raiva do Boi: (Baianos e os Novos Caetanos); Single improvisado: Se tiver poluição... Não fica Um meu irmão (música Originais do Samba “Se gritar pega ladrão... não fica um meu irmão... se gritar pega ladrão... não fica um”). Após, a apresentação da oficina, de toda sua parte teórica em relação à Dialética e sua parte prática com os aspectos lúdicos em relação à temática da Água, foram sugeridos os seguintes questionamentos em uma enquete: *1) Você usaria metodologia dialética em suas aulas? 2) Você faz abordagem do tema água no planejamento de suas aulas?*

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para apresentarmos os resultados do estudo, utilizamos as figuras e os gráficos abaixo. A figura 1 representa a socialização e a participação dos docentes na oficina “Formação de docente das escolas do campo”, no momento em que esta foi iniciada. A figura 2 apresenta resultados significativos para estudo, na qual se percebe a interação dos docentes face à proposta metodológica em seus planos de trabalho posteriores.

Figura 1 Processo do início de socialização “dialética



Fonte: Autoria própria (2019).

Figura 2 Interação após diálogos sobre metodologia



Fonte: Autoria própria (2019).

Segundo Vasconcellos (1992), a metodologia da Dialética institui que o conhecimento não é transferido ou depositado pelo outro, nem inventado pelo sujeito na sua relação com os outros. Dessa forma, o conteúdo que o professor apresenta precisa ser trabalhado, refletido, reelaborado pelo aluno para contribuir de fato com a construção do conhecimento dele. Outros resultados da oficina estão representados nos gráficos abaixo:

Gráfico1 Resultado da enquete sobre uso metodologia dialética



Fonte: Autoria própria (2019).

Gráfico2 Abordagem da temática “águas” no planejamento das aulas



Fonte: Autoria própria (2019).

Os gráficos 1 e 2 representam os resultados da enquete e a aceitação ou aplicabilidade metodológica em sala de aula com a Dialética e a abordagem do tema Água, no planejamento das aulas dos docentes. Nas discussões, foram computados os seguintes dados: 10% dos docentes já fazem a abordagem do tema Água, em seu planejamento em sala de aula. Percebe-se, no entanto, que a temática ainda é pouco trabalhada, uma vez que ela é abordada, na maioria das vezes, somente nas disciplinas de Ciências e Geografia, uma vez que é visto como obrigatório o trabalho de tal conteúdo nestes componentes. 20% dos professores apontam somente a necessidade de trabalhar a temática no planejamento e 70% não trabalham com o tema, porque não o acham

necessário. Com os dados levantados, percebe-se a necessidade de inserir a Educação Ambiental, assim como a temática da Água, como prioridade na reforma da BNCC em todas as disciplinas para, quem sabe, conseguirmos avanços na abordagem de tais conteúdos e na aplicação multidisciplinar que pode ser realizada com ele.

## CONCLUSÃO

Com as atividades realizadas na oficina, foi possível perceber a viabilidade da proposta da metodologia Dialética direcionada aos docentes, uma vez que se faz necessário pautar a BNCC, como elemento centralizador e transformador levando o processo de inserção da Educação Ambiental em todos os níveis e modalidades de ensino, desde a Educação Infantil até o Ensino Fundamental (Anos Finais), possibilitando, assim, a multidisciplinaridade entre as disciplinas, de forma contínua e permanente na Educação Básica. Dessa forma, a viabilidade do estudo é de extrema valia para futuras pesquisas no que tange a temática Água, com auxílio das tecnologias como recursos didáticos em sala de aula e pautada pela visão da Dialética.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei n. 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a Educação Ambiental, Institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras Providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9795.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9795.htm). Acesso em 20 jul. 2020.

MEC. CONSED. UNDIME. MPB. Base Nacional Comum Curricular. Educação é a Base. Disponível em: < [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_publicacao.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf)>. Acesso em 15 jul 2020.

SANTINELO, P.C.C.; ROYER, M.R.; ZANATTA, S.C. A Educação Ambiental no contexto preliminar da Base Nacional Comum Curricular. IN: Pedagogia em Foco, Iturama (MG), v. 11, n. 6, p. 104-115, jul. /dez. 2016.

SOTO, F. R. M.; FONSECA, Y. S. K; RISSETO, M.; AZEVEDO, S. S. de. ARINO, M. L. B;

RIBAS, M. A.; MOURA, C. R.V.; MACHETTE, D. S. Monitoramento da qualidade da água de poços rasos de escolas públicas da zona rural do Município de Ibiúna/SP: parâmetros microbiológicos, físicoquímicos e fatores de risco ambiental. Ver. Inst. Adolfo Lutz. v. 65. n.2. 2006. p. 106-111.

VASCONCELLOS, Celso dos S. Metodologia Dialética em Sala de Aula, In: Revista em educação AEC. Brasília: abril (n.82)